



ATA EM MINUTA

Junta de Freguesia do Lumiar

Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniu via Zoom a Junta de Freguesia do Lumiar, na 17.ª reunião do ano de 2022, do mandato autárquico 2021-2025.

Estiveram presentes o Presidente, Ricardo Mexia, a Tesoureira, Joana Barata Lopes, o Secretário, José Silva Pinto e os vogais Ana Beatriz Nunes, Fernando Baião e Madalena Pestana de Vasconcelos. Estando verificada a existência de quórum, o Presidente deu início à reunião.

Ponto 1 – Propostas subscritas pela Tesoureira Joana Barata Lopes

1.1. Deliberação n.º 305/2022 – A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (*Regime Jurídico das Autarquias Locais*) dispõe, no seu artigo 9º/1 alínea b), que compete à Assembleia de Freguesia a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas.

Para esse efeito, determina a mesma Lei, no seu artigo 16º/1 alínea e), que é competência da Junta de Freguesia a elaboração e aprovação dos referidos documentos dessa prestação de contas.

Assim, e no cumprimento dessa obrigação legal foram elaborados, e a Junta de Freguesia reunida aos 21 dias do mês de Abril de 2022 aprovou os documentos de prestação de contas do ano de 2021.

Esta aprovação atesta a conformidade formal e legalmente exigida dos referidos documentos, que espelham as contas da Junta de Freguesia do Lumiar a 31 de Dezembro de 2021 - como aliás confirma o Relatório e Parecer do Auditor Externo.

Neste momento de prestação de contas relativa a 2021, os membros da Junta de Freguesia pretendem realçar a apreciação negativa que fazem da situação financeira que encontraram e cujas consequências condicionam e restringem a sua ação de serviço à Freguesia do Lumiar.

(Proposta n.º 305)

Aprovada por unanimidade

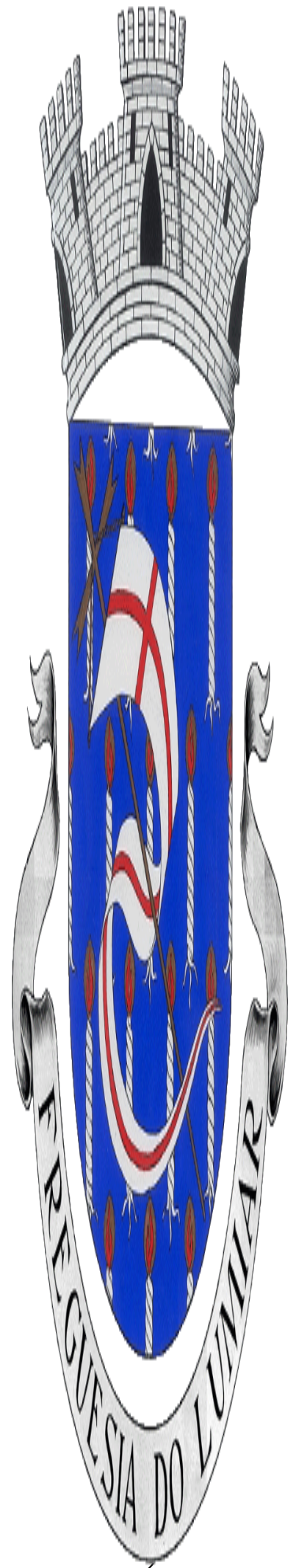
E não havendo mais nada a tratar foi pelo Presidente encerrada a reunião.

Freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa, 21 de abril de 2022.

Presidente Ricardo Mexia _____

Secretário José da Silva Pinto _____

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2021



1. Introdução

Para efeitos da aplicação do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL) aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o estabelecido na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º, compete à junta de freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia.

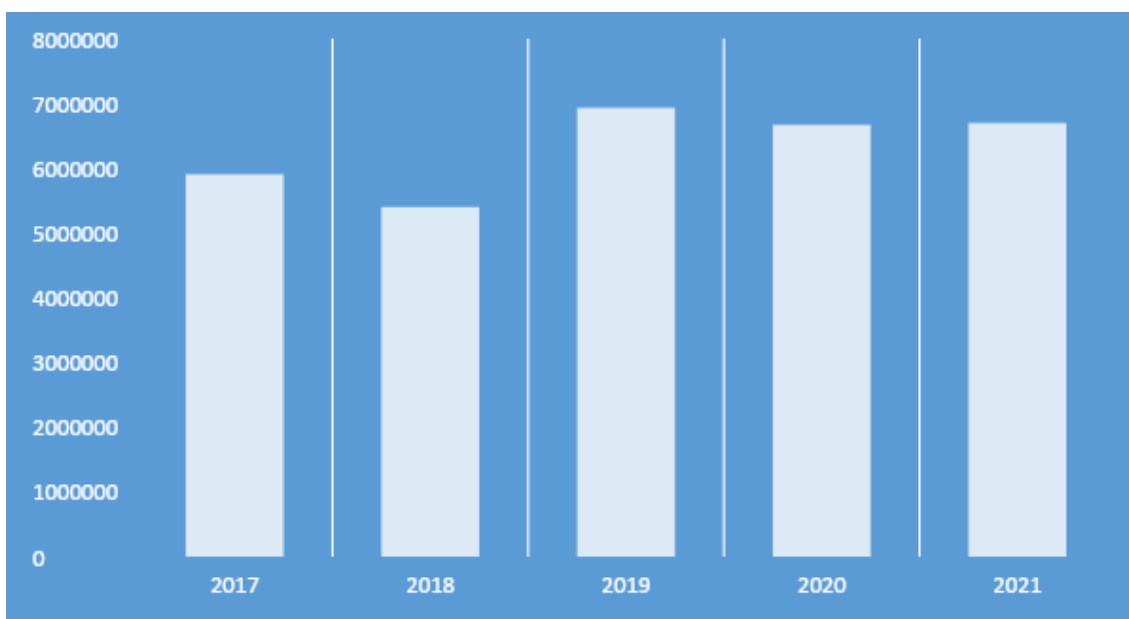
Conjugando com a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, o qual define que compete à assembleia de freguesia, sob proposta da junta de freguesia, apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

O presente relatório da execução orçamental é um documento integrado nos Documentos de Prestação de Contas.

Através dos mapas de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade financeira desenvolvida pela Junta de Freguesia.

2. Evolução da Execução Orçamental

2.1. Receita



O ano de 2021 continuou marcado pela pandemia, embora com uma ligeira recuperação, que permitiu à freguesia ter uma cobrança ligeiramente superior ao ano anterior, passando de 6 670 882,69 € para 6 701 265,86 €.

A descida não foi mais acentuada devido ao saldo de gerência de 1 439 705,05 €, superior em 250 mil euros em relação ao ano anterior, e este, lembramos, era quase um milhão de euros superior ao de 2019.

Sem o saldo, teríamos uma descida consentânea com a pandemia, passando de 6.731.739,43 € em 2019, para 5 484 453,48 € em 2020 e 5 261 560,81 € em 2021.

	2017	2018	2019	2020	2021	Var
Impostos directos	103 053,23 €	100 945,87 €	102 525,16 €	104 968,34 €	97 050,24 €	-7,54
Impostos indirectos	0,00 €	0,00 €	5,40 €	0,00 €	0,00 €	nd
Taxas, multas e outras penalidades	110 839,21 €	148 563,92 €	146 338,72 €	75 324,93 €	52 504,02 €	-30,30
Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,02 €	nd
Transferências correntes	4 193 973,60 €	4 349 231,44 €	5 445 810,38 €	5 221 376,32 €	4 980 696,06 €	-4,61
Venda de bens e serviços correntes	234 067,87 €	289 713,66 €	290 326,68 €	82 164,09 €	128 266,72 €	56,11
Outras receitas correntes	6 552,19 €	3 958,36 €	4 784,69 €	619,80 €	3 043,75 €	391,09
Transferências de capital	414 342,78 €	337 654,10 €	741 948,40 €	0,00 €	0,00 €	nd
Saldo da gerência anterior	841 402,56 €	171 610,58 €	199 716,45 €	1 186 429,21 €	1 439 705,05 €	21,35
Total	5 904 231,44 €	5 401 677,93 €	6 931 455,88 €	6 670 882,69 €	6 701 265,86 €	0,46

O decréscimo foi praticamente transversal a quase todos os agregados, sendo que para lá do saldo de gerência, apenas as “vendas de bens e serviços correntes” registou um crescimento.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Impostos directos	101 300,00 €	97 050,24 €	95,80%	1,45%
Impostos indirectos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	144 105,00 €	52 504,02 €	36,43%	0,78%
Rendimentos de propriedade	2,00 €	0,02 €	1,00%	0,00%
Transferências correntes	6 142 738,16 €	4 980 696,06 €	81,08%	74,32%
Venda de bens e serviços correntes	309 585,00 €	128 266,72 €	41,43%	1,91%
Outras receitas correntes	3 502,00 €	3 043,75 €	86,91%	0,05%
Transferências de capital	726 877,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	1 439 705,05 €	1 439 705,05 €	100,00 %	21,48%
Total	8 867 814,21 €	6 701 265,86 €	75,57%	100,00%

Em relação à estimativa global de receita, naturalmente ficámos bastante aquém em resultado da contração da receita em todas as rubricas, com exceção das já assinaladas. A receita “impostos directos (IMI)” foi a que mais se aproximou da receita estimada.

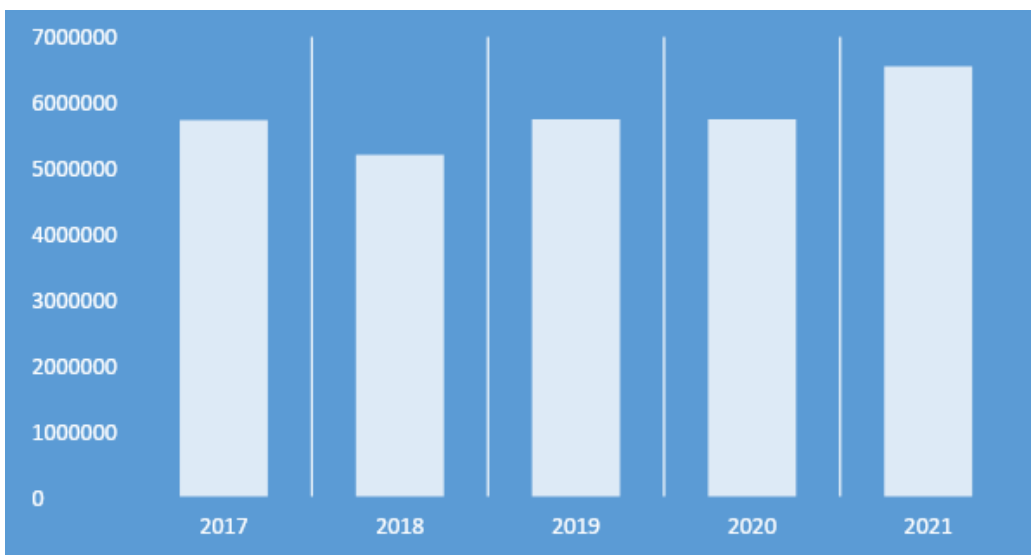
Note-se que, como foi referido no último relatório trimestral, tivemos em 2021 um caso de sobre-orçamentação, estando o orçamento empolado face ao que seria prudente. Perante isso, terá sido imprudente a não correção do orçamento, pelo menos em Junho, quando já era evidente que as previsões não seriam alcançadas.

As “transferências correntes” são o agregado de maior relevância na estrutura da receita, representando 74,3% da receita total, isto significa de a dependência da freguesia face a transferências do Estado e do Município, desceu de 78,3 para os 74,3% (uma vez mais, o efeito do saldo).

	2017	2018	2019	2020	2021	Var
Impostos directos	103 053,23 €	100 945,87 €	102 525,16 €	104 968,34 €	97 050,24 €	-7,54
Taxas, multas e outras penalidades	110 839,21 €	148 563,92 €	146 338,72 €	75 324,93 €	52 504,02 €	-30,30
Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,02 €	nd
Venda de bens e serviços correntes	234 067,87 €	289 713,66 €	290 326,68 €	82 164,09 €	128 266,72 €	56,11
Outras receitas correntes	6 552,19 €	3 958,36 €	4 784,69 €	619,80 €	3 043,75 €	391,09
Total	454 512,50 €	543 181,81 €	543 975,25 €	263 077,16 €	280 864,75 €	6,76

As receitas próprias cresceram ligeiramente, de 263 077,16 € para 280 864,75 €, um crescimento de 6,8%, mas ainda quase metade do que seria esperado depois de dois anos.

2.2. Despesa



A despesa disparou em 2021, passando de 5 231 177,64 € para 6 549 521,32 €, não tendo sido assegurado que o saldo consignado, que correspondia a verbas dos protocolos, fosse assegurado.

Ou seja, não só se aumentou a despesa em 25%, como nesse aumento não foi devidamente salvaguardado o dinheiro já recebido para protocolos, tendo gasto as verbas para outros fins.

	2017	2018	2019	2020	2021	Var
Despesas com o pessoal	2 228 940,36 €	2 349 005,53 €	2 749 353,56 €	2 641 361,31 €	2 959 404,16 €	12,04
Aquisição de bens e serviços	2 081 565,13 €	1 963 468,30 €	2 292 095,90 €	1 996 319,45 €	2 350 586,39 €	17,75
Transferências correntes	382 302,49 €	283 833,12 €	468 508,64 €	420 084,71 €	793 127,46 €	88,80
Outras despesas correntes	17 903,03 €	13 674,28 €	27 491,59 €	17 533,62 €	19 823,47 €	13,06
Aquisição de bens de capital	987 309,85 €	591 980,25 €	206 876,98 €	155 878,55 €	426 579,84 €	173,66
Transferências de capital	34 600,00 €	0,00 €	700,00 €	0,00 €	0,00 €	nd
Total	5 732 620,86 €	5 201 961,48 €	5 745 026,67 €	5 231 177,64 €	6 549 521,32 €	25,20

O acréscimo foi transversal a todos os agregados, sendo naturalmente significativo o despendido em “Aquisição de bens de capital”, contudo muito aquém do que seria necessário nos termos dos projetos apresentados a protocolo. Uma subida de 173,4% correspondendo a 426.579,84 €. Recordar-se que o saldo consignado era da ordem do milhão e duzentos mil, na sua grande parte para despesas de capital.

Um crescimento anormal, atendendo à situação financeira da freguesia, das “transferências correntes”, que cresceram 88,8%, de cerca de 420 mil para quase 795 mil. Esta verba não foi canalizada diretamente para as pessoas (a que apenas correspondeu cerca de 100 mil euros), mas para o tecido associativo.

As “despesas com pessoal” tiveram um crescimento normal, atendendo aos aumentos salariais e às progressões nas carreiras, e a “aquisição de bens e serviços” acompanhou o aumento da atividade registada na freguesia.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Despesas com o pessoal	3 149 224,22 €	2 959 404,16 €	93,97 %	45,19%
Aquisição de bens e serviços	3 341 501,73 €	2 350 586,39 €	70,35 %	35,89%
Transferências correntes	858 004,00 €	793 127,46 €	92,44 %	12,11%
Outras despesas correntes	25 001,00 €	19 823,47 €	79,29 %	0,30%
Aquisição de bens de capital	1 494 083,26 €	426 579,84 €	28,55 %	6,51%
Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total	8 867 814,21 €	6 549 521,32 €	73,86 %	100,00 %

A taxa de execução ficou nos 73,9%, sendo de salientar o melhor comportamento das despesas de pessoal e das transferências correntes com taxas de execução muito boas.

Neste quadro, há um reforço da participação das transferências correntes, de 8 para 12,1% e da aquisição de bens de capital, de 3 para 6,5%.

Naturalmente as despesas com o pessoal, que descem 50,5 para 49,2% e a aquisição de bens e serviços, que desce de 38,2 para 35,9%, vêm a sua participação reduzir-se, mas continuam a ser os principais agregados da despesa.

2.3. Resultado Orçamental



	2021
Receita gerada em 2021	5 261 560,81 €
Despesa total	6 549 521,32 €
Saldo de execução orçamental corrente	-1 287 960,51 €
Taxa de execução orçamental corrente	124,48%

A receita do exercício corrente foi de 5 261 560,81 € enquanto a despesa total foi de 6 549 521,32 €, pelo que o saldo da execução orçamental corrente foi negativo em 1.287.960,51 €.

Isto deixa o saldo orçamental reduzido a 151.744,54 €.

Importa, no entanto, realçar que ao contrário do que aconteceu na história recente da freguesia, **este foi um exercício extremamente deficitário.**

A freguesia acabou o ano com 151.744,54 €, mas tinha dívidas registadas de 732.131,88 € (isto é, faturas que já tinham dado entrada), e há ainda a considerar a diferença entre compromissos e obrigações (faturas), respetivamente 8.156.097,42 € e 7.202.502,70 €, ou seja, 953.594,72€.

Ou seja, no final de 2021 a Freguesia do Lumiar apresentava a seguinte situação orçamental:

Em cofre	A pagar	
151.744,54 €	Faturas: 732.131,88 €	732.131,88 €
	Compromissos assumidos e não faturados:	953.594,72 €
151.744,51 €	Totais	1.685.726,60 €

Ou seja, a junta iniciou o ano de 2022 a ter de introduzir nas suas contas o défice de 1.685.726,60 €. O que naturalmente reduziu em muito a sua capacidade de promover o seu programa de atividades.

3. Nota relativa às contas intercalares

Na aplicação do disposto no artigo 52º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto (*Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas*), o órgão executivo da Junta de Freguesia do Lumiar que tomou posse a 19 de Outubro de 2021 remeteu ao Tribunal de Contas as respetivas contas intercalares, relativamente às quais se anexam os mapas correspondentes.

Verifica-se que, à altura, existia um saldo positivo de 537.904,67, com compromissos não pagos no valor de 2.023.695,97 (na demonstração da execução orçamental da despesa: 7.338.403,51€ (total dos compromissos) (-) 5.314.707,54 € (despesas pagas).

Havia ainda cabimentos de 595.371,98: 7.933.775,49€ (-) 7.338.403,51€).

Verifica-se, então, que no final do ano a situação era um pouco melhor do que a que evidenciam as contas intercalares.